

## ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Saia-justa no Real Madrid

Ontem, o técnico italiano Carlo Ancelotti causou desconforto no Real Madrid ao afirmar que o time espanhol não participará do novo formato do Mundial de Clubes da Fifa. "Uma única partida nossa vale 20 milhões de euros e a Fifa quer pagar esta quantia por todo o torneio. Assim como nós, outros clubes vão recusar o convite", alegou. Após a repercussão da declaração, o clube merengue soltou um comunicado afirmando a presença nos Estados Unidos e o treinador mudou a versão. "Minhas palavras não foram interpretadas da maneira que eu pretendia", disse.

**RACISMO NA ESPANHA** Em sentença inédita na Espanha, três torcedores do Valencia são condenados a oito meses de prisão por crimes de ódio contra Vini Jr. Outros 21 casos envolvendo o atacante estão abertos no país. Brasileiro promete vigilância

# "Não sou vítima. Sou algoz de racistas"

DANILO QUEIROZ

Desde a chegada à Espanha, em julho de 2018, Vinicius Junior rompeu barreiras e construiu capítulos dignos de ficarem marcados na história a partir de caminhadas impulsionadas pela perseverança. E isso nunca se restringiu somente ao esporte. Principal voz no combate ao racismo nos gramados em âmbito mundial, o ídolo do Real Madrid pôde comemorar, ontem, uma das maiores vitórias recentes do futebol contra o preconceito. Em decisão inédita, a justiça espanhola condenou três torcedores do Valencia a uma pena de oito meses de prisão por ofensas raciais cometidas contra o atacante brasileiro no Estádio Mestalla, em maio de 2023, durante uma partida da La Liga.

A sentença proíbe os agressores, com idade entre 18 e 21 anos, de frequentarem arquibancadas em jogos de futebol pelo período de dois anos. O trio também pagará multas e os custos vinculados ao andamento do processo na Justiça da Espanha. Durante a rápida audiência, os torcedores divulgaram uma "carta de desculpas". No texto direcionado ao atacante brasileiro de 23 anos, o trio "pede" aos torcedores que afastem das competições qualquer vestígio de racismo e intolerância. Na história jurídica da Espanha, nenhum caso do tipo chegou a um estágio tão elevado. Embora caiba recurso, a punição amplia a margem para um tratamento mais enérgico em casos de crime de ódio ocorridos em eventos esportivos.

O encerramento de um dos episódios mais tristes da carreira de Vinicius Junior foi possível graças à militância do brasileiro. Desde o início da repercussão, o atacante se recusou a tratar a situação como mais um caso isolado. A batalha reverberou a ponto de a Espanha entender a necessidade de abordar o racismo de maneira mais severa. Ao contrário do Brasil, o país não conta com uma legislação específica para casos de crimes raciais. Os três torcedores do Valencia, por exemplo, foram condenados com base no artigo 510 do Código Penal espanhol: delitos cometidos com ocasião do exercício dos direitos fundamentais e das liberdades públicas garantidas pela Constituição.

Protagonista inconstável da luta por respeito, Vinicius Junior comemorou o passo adiante na incessante caminhada contra crimes raciais no esporte e na

sociedade. "Essa primeira condenação penal da história da Espanha não é por mim. É por todos os pretos", escreveu o atacante revelado pelo Flamengo em uma mensagem divulgada em suas redes sociais (**leia na íntegra ao lado**). Vigilante, prometeu batalhar por mais. "Que os outros racistas tenham medo, vergonha e se escondam nas sombras. Caso contrário, estarei aqui para cobrar. Obrigado a La Liga e ao Real Madrid por ajudarem nessa condenação histórica", acrescentou.

Mas o percurso ainda é longo. Ontem, horas após a condenação dos torcedores do Valencia, a La Liga atualizou a situação de outros 31 casos de racismo — 21 deles envolvendo o atacante brasileiro — e quatro de homofobia no futebol espanhol. No episódio no qual a torcida do Atlético de Madrid pendurou um boneco enforcado com uma camisa do jogador do Real Madrid, por exemplo, a entidade organizadora do torneio solicitou uma pena de prisão de dois anos e seis meses aos acusados. A ação tramita no Tribunal Provincial de Madri.



Rafael Ribeiro/CBF

## Pronunciamento

"Muitos pediram para que eu ignorasse, outros tantos disseram que minha luta era em vão e que eu deveria apenas 'jogar futebol'."

Mas, como sempre disse, não sou vítima de racismo. Eu sou algoz de racistas. Essa primeira condenação penal da história da Espanha não é por mim. É por todos os pretos.

Que os outros racistas tenham medo, vergonha e se escondam nas sombras. Caso contrário, estarei aqui para cobrar. Obrigado a La Liga e ao Real Madrid por ajudarem nessa condenação histórica. Vem mais por aí...

## Vitória do futebol

De maneira geral, o mundo do futebol reconheceu a importância da vitória obtida por Vinicius Junior. Primeiro presidente negro da história da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ednaldo Rodrigues alertou para o fato de a sentença ser branda. Como não têm antecedentes criminais, os agressores dificilmente serão levados para uma penitenciária. Na Espanha, juízes costumam suspender as penas de prisão quando estas não superam dois anos de condenação. Mesmo assim, o mandatário da entidade máxima do esporte no país ressaltou a importância de se subir "degrau a degrau" em busca de penas mais exemplares.

"A decisão é um começo, um caminho, e mostra a importância da pressão da sociedade para que as autoridades realmente se envolvam nesta luta contra o racismo. O preconceito não vai desaparecer da noite para o dia. Uma decisão deste porte nos deixa com mais força para continuar na luta. Os racistas precisam pelo menos ter medo a partir de agora de cometer um crime terrível como esse. A CBF foi a primeira entidade nacional a incluir penas desportistas por racismo e não vamos parar. Só quem sofreu com o racismo sabe o tamanho da dor", salientou Ednaldo.

Presidente da Fifa, Gianni Infantino foi outro a tratar o julgamento na Espanha como um passo positivo. "Conforme reitero claramente no recente Congresso da Fifa em Bangkok, não podemos mais aceitar o que tem ocorrido em estádios e nos gramados. Nossa mensagem às pessoas em todas as partes do mundo que ainda se comportam de forma racista quando se relacionam com o futebol é clara: nós não queremos vocês. Essas pessoas têm que ser excluídas, elas não fazem parte da nossa comunidade nem são parte do futebol. Homem forte La Liga, Javier Tebas, considerou a condenação "uma grande notícia para a luta contra o racismo na Europa".

Herói de diversos grandes títulos com a camisa do Real Madrid, Vinicius Junior se fortalece cada vez mais no papel primordial e necessário de protagonista na cruzada contra crimes de ódio na Espanha. Em maio de 2023, poucos dias após ser chamado de "macaco" pelos agora condenados torcedores do Valencia, o brasileiro questionou: "O racismo nos estádios espanhóis existe antes mesmo de eu ter nascido. O que mudou até hoje?" À época, os avanços eram tímidos. Mas agora, graças à luta do algoz de racistas, o futebol desfruta uma vitória histórica.

## HOLANDA GOLEIA

A Holanda goleou a Islândia, por 4 x 0, ontem, no Estádio De Kuip, em Roterdã, no último amistoso da equipe antes da disputa da Eurocopa. O resultado foi construído com gols de Weghorst, Malen, Van Dijk e Simons. No domingo, às 10h, a Laranja Mecânica abre a competição nacional contra a Polônia.

## PREOCUPAÇÃO

O atacante Robert Lewandowski saiu lesionado durante o amistoso em que a Polônia venceu a Turquia, por 2 x 1, ontem, em Varsóvia, no último teste das duas equipes antes da disputa da Eurocopa. Com dores no joelho direito, o atacante do Barcelona foi substituído ainda no primeiro tempo.

## AMISTOSO

Hoje, Portugal realiza o último amistoso preparatório visando à disputa da Eurocopa. A seleção de Cristiano Ronaldo e companhia encara a Irlanda, que não jogará a edição desde ano do torneio do Velho Continente, às 15h45, no Estádio Municipal de Aveiro. O streaming Star+ transmite o jogo ao vivo.

## ITÁLIA

Atual campeã da Eurocopa, a Itália chegou, ontem, a Iserlohn, no oeste da Alemanha, para defender o título. A delegação foi recebida por cerca de 100 torcedores e representantes da ampla comunidade italiana na cidade, próxima de Dortmund. A Azzurra divide o Grupo B com Espanha Croácia e Albânia.

## DIA DA SELEÇÃO

Ontem, o técnico Dorival Júnior esboçou o time titular da Seleção Brasileira para enfrentar os Estados Unidos, amanhã, às 20h. Os 11 titulares serão diferentes aos da vitória de sábado contra o México. Bento estará no gol. Lucas Paquetá começa jogando no meio de campo, enquanto Vinicius Junior volta ao ataque ao lado de Rodrygo e Raphinha.

## TORCIDA DE MARTA

Na atividade, o elenco masculino recebeu a visita da maior craque de todos os tempos da Seleção feminina. A atacante Marta trocou camisas com Vinicius Junior e declarou torcida pelo atacante brasileiro na disputa ao prêmio de melhor jogador do mundo. "Na minha opinião e na de muitas pessoas que entendem de futebol, ele é o cara."